

Paulistas dizem não a Calheiros

SÃO PAULO — O líder do PRN na Câmara, deputado Renan Calheiros, acabou não colhendo os resultados desejados em sua passagem por São Paulo, onde esteve no último final de semana buscando apoios ao candidato de seu partido à Presidência da República, Fernando Collor de Mello. Por suas declarações, Renan Calheiros provocou a irritação não só do presidente nacional do PSDB, ex-governador Franco Montoro, mas também do secretário da Administração do governo Quéricia, Alberto Goldman. "Há muitos anos não falo com esse senhor", disse Goldman, negando ter mantido qualquer encontro com Calheiros no sábado.

Além da resposta irritada do secretário de Administração de Quéricia e ex-membro do PCB, o líder do PRN recebeu de presente também uma nota assinada pelo presidente regional do PMDB, Airton Sandoval, desautorizando qualquer negociação com personalidades pemedebistas. A nota abre caminho também para um possível entendimento com o candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva. Depois de afirmar que o PMDB não pode admitir a polarização ideológica, a nota do presidente do partido em São Paulo delimita o campo das possíveis alianças: "O PMDB sempre esteve comprometido com as propostas populares."